



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0038 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral. Percebem-se fragilidades no que concerne à literariedade da obra em diferentes aspectos do item 16.1 do Edital: a) Efeitos de sentido advindos da formatação, disposição e sequenciação das imagens e da performance ; b) Fluidez na narrativa em uma estrutura do enredo; c) Criação adequada dos elementos da narrativa com presença de um projeto de texto; d) Apresentação e desenvolvimento de personagens e enredo; e) Marcadores temporais e espaciais que contribuam na caracterização do cenário, do tempo e dos personagens; f) Presença de uma questão central da narrativa que mova as ações, falas e pensamentos das personagens; g) Aspectos que demonstrem o desenvolvimento e a complexidade das personagens, assim como sua evolução ou transformação ao longo da história. Baseado em um modelo de enunciados que se repetem, o texto desenvolve-se a partir de uma temática explícita, ("Dez pequenos músicos, alegres e felizes, cantavam e tocavam seus instrumentos musicais" (p. 5)) sem que exista um enredo ou questão central que mova a narrativa de maneira complexa seja por meio da passagem temporal, da espacialidade ou, principalmente, das ações dos personagens. A linguagem é predominantemente referencial, como se pode notar na apresentação da obra em que se anuncia: "A história é narrada acompanhada de sons de instrumentos musicais típicos originários de vários países". O que se apresenta é descrição de uma viagem realizada por dez músicos caracterizados como pequenos apenas para reforçar um vínculo com brincadeira da tradição oral que também utiliza o recurso da repetição. Não há o entrelaçamento de fatos narrativos (cf. item 16.1d do Edital), tampouco aventura como se explicita na apresentação (p.3), apenas a enumeração dos músicos, referendo-se ao seus instrumentos musicais, algumas referências culturais e locais, a partir de uma estrutura de repetição que se torna óbvia, pouco criativa e previsível: "Dez pequenos músicos visitaram o Brasil. Aqui ficou o pandeirista no ritmo do samba, animando o carnaval./ A partir de então... Ficaram apenas nove." (p. 8). A repetição se mostra apenas como um pretexto para a apresentação de diferentes referências musicais e culturais de cada país por onde os músicos passam. Por exemplo, na Argentina, "o que tocava bandoneon aprendeu a tocar tango e por lá quis ficar" (p.11) e na Escócia, em que "O tocador de gaita de fole juntou-se aos músicos de lá. / Desde então, permaneceram cinco" (p. 17). O referente cultural é um objeto ou ação clichê oferecendo efeitos de sentido limitados para as pessoas, os estilos e os instrumentos musicais de cada país sem qualquer possibilidade de reflexão cultural mais aprofundada: a mulher sambista de biquini, o homem negro que toca pandeiro, referindo-se ao Brasil (p.8-9), o casal de dançarinos de tango, o bandoneon, referindo-se à Argentina (p.10-11), as pessoas, assistindo um rodeio, o homem tocando banjo, referindo-se aos Estados Unidos da América (p.15). Os personagens apenas chegam aos lugares e encontram parceiros para acompanharem tocando seus instrumentos, a viagem segue e, por fim, os músicos do Brasil e de Angola se encontram e ficam juntos enviando cartões postais aos demais, propondo um reencontro e reiniciando a contagem, agora de modo progressivo, mas sem uma lógica relacionada à trama narrativa. Os dois se reencontram mediados pelos instrumentos musicais e pela relação com o carnaval (p.27) sem explicitar por que os demais se encontrarão novamente, reforçando a limitação do projeto de texto e do desenvolvimento de um argumento narrativo que não oferecem nenhum tipo de aventura e referências culturais e musicais limitadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	3
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	5

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A estrutura verbal é repetitiva e semanticamente pobre, por exemplo, no uso do adjetivo "pequenos" referindo-se aos músicos sem uma intencionalidade que resulte em efeito de sentido, apenas replicando um modelo da tradição oral : "Sete pequenos músicos visitaram os Estados Unidos" (p.12)/ "O que tocava banjo ficou no Texas, animando um rodeio./ Restaram, agora, apenas seis." (p. 15). De um modo geral, a obra não evidencia linguagem atrativa que estimule a experiência estética, o gosto pela leitura e a circulação de literatura entre as crianças, contribuindo para a construção da apreciação estética (conforme item 15.1c do Edital). A interação resume-se à contagem e ao estabelecimento de relações entre personagem, instrumento musical e localidade, sem complexidade ou abertura ao diálogo, apenas a identificação de elementos que forçam estereótipos: "Sete pequenos músicos rumaram pelo Atlântico e chegaram à Escócia. O tocador de gaita de fole juntou-se aos músicos de lá. (p. 17-18). Nota-se que o texto verbal é previsível, enumerando de maneira decrescente os músicos, que chegam a um país onde um deles fica porque lá encontra um lugar ou situação ideal para tocar o seu instrumento musical (cf. p. 13, 15 e 19). Não há enredo que justifique a viagem ou o motivo de cada um ficar em cada país a não ser reforçar um clichê cultural para cada localidade: pandeiro no Brasil (p.8-9), bandoneon na Argentina (p.10-11), castanholas na Espanha (p.20-21), gaita de fole na Escócia (p.16-17) O modo como o texto se organiza pela previsibilidade nada inventiva ou justificada, limita a participação criativa e a apreciação estética da criança na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	16-17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Na narrativa, não são encontrados elementos textuais que apresentem à criança leitora referenciais musicais e culturais dos locais apresentados, criando universos reais que ofereçam pontos de vista para outras culturas. Os músicos tão somente chegam aos locais e encontram uma situação ideal, como se pode observar na chegada à Escócia, por exemplo: "O tocador de gaita de fole juntou-se aos músicos de lá." (cf. p. 17). O texto verbal evidencia elementos previsíveis e pouco criativos que reforçam uma visão limitada e estereotipada dos países, conforme se pode observar nos exemplos a seguir: no Brasil fico o pandeirista "no ritmo do samba animando o carnaval" (p. 8); ao apresentar o México, o trompetista "juntou-se aos Mariachis" (p. 13); nos Estados Unidos, o músico de banjo "ficou no Texas, alegrando um rodeio" (p. 15). A obra também não atua em favor da criação de universos imaginários, já que não elabora um enredo narrativo em torno da viagem que se concentra em enumerar descrecscientemente os números que vão permanecendo nos países apenas por tocarem instrumentos que encontram alguma referência na localidade: o menino que toca flauta que fica em Portugal para fazer dupla com uma cantora e ir animar o "Vira" (p.19), a menina que fica na Espanha para alegrar, não se sabe quem, nem porque tocando suas castonholas (p.21). Observa-se, nesses e nos demais enunciados, ausência de inventividade e literariedade à medida em que apresenta aspectos culturais sem desenvolvê-los de maneira instigante e criativa: "O flautista permaneceu em Roma." (p. 23). Pode-se dizer que a relação direta estabelecida entre os instrumentos musicais e os ritmos dos países não deixa espaço para a criação nem de universos reais ou imaginários e não favorece o desenvolvimento de representação das culturas infantis que colaborem com a construção de identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.pdf	13

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Não se percebe coerência no que diz respeito ao tratamento dado ao gênero narrativo (cf. 15.1l; 16.1d, 16.1f, itens do Anexo I do Edital), pois não oferece questão central para a elaboração de um enredo que não se desenvolve de maneira complexa e aberta ao desenvolvimento da linguagem, tendo em vista os leitores pretendidos. Oferece-se apenas uma experiência de enumeração e repetição estabelecendo relações culturais inconsistentes ou estereotipadas. Observa-se ainda que o texto verbal se constrói em torno de enunciados com expressões óbvias e repetitivas: no Brasil, o pandeirista ficou "animando o carnaval" (p. 8) e em Portugal, o guitarrista e a cantora foram "animar o 'vira'" (p. 19); nos Estados Unidos, o tocador de banjo ficou "alegrando um rodeio" (p. 15), e na Espanha, a menina ficou "alegrando com sua castanhola a dança flamenca" (p. 21). Destaca-se, ainda, a ausência de coerência no que diz respeito ao trabalho estético-literário, dado que a obra não possui um projeto de texto narrativo (cf. 16.1c), com enredo, desenvolvimento de personagens e encadeamento de ações. O final, quando há o reencontro de dois músicos que ficam juntos enviando cartões postais aos outros, não decorre de uma lógica interna à narrativa, mas sim por uma referência cultural pouco elaborada, que aproxima os músicos da Angola e do Brasil pelo estilo musical (p.27-29). Assim, nota-se que a obra, ainda que use uma linguagem acessível e compreensível, apresenta-se de forma pouco desafiadora e estruturalmente frágil, não proporcionando à criança da pré-escola uma experiência lúdica e criativa com a textualidade narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	27-29
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	15

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Observa-se na obra uma visão reducionista e limitante sobre localização espacial, elementos musicais e culturais de cada país. Simplifica-se a indicação de origem ao nome do país a partir de um referente cultural, os instrumentos musicais, reduzindo cada nação a uma referência única, reforçando clichês e estereótipos culturais. A exemplo, cita-se a associação do Brasil e de Angola unicamente às danças carnavalescas (p. 8 e p. 27, respectivamente), do México aos Mariachis (p. 13), dos Estados Unidos ao banjo e ao rodeio em um estado específico, o Texas (p. 15) e da Escócia à gaita de fole (p. 17). Em relação à ampliação do repertório linguístico, de um modo geral, percebe-se na obra a utilização de um vocabulário restrito e repetitivo, conforme se pode notar, por exemplo, nas páginas 5 e 32, em que o mesmo enunciado é apresentado: "Dez pequenos músicos, alegres e felizes, cantavam e tocavam seus instrumentos musicais". Nota-se que a repetição não serve a um propósito estético e brincante com a palavra, mas a uma finalidade pragmática de retomar a quantidade de músicos (dez) descrita de modo decrescente desde o início da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	15

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta nem desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Conforme o Edital, item 16.1, a obra é falha no que diz respeito à fluidez na narrativa em uma estrutura do enredo; à apresentação e desenvolvimento de personagens e enredo, elementos imprescindíveis ao texto narrativo, em relações de espaço-tempo; à delimitação de marcadores temporais e espaciais que contribuam para a caracterização do cenário, do tempo e dos personagens. Não se percebe nenhum trabalho de caracterização dos personagens de modo a contextualizá-los tanto em termos culturais quanto no que diz respeito ao enredo relacionado à viagem da qual fazem parte. Apenas as vestimentas caricatas sugerem os locais em que cada músico ficará (cf. p. 4, 5, 6) sem explicitar por que tais países em detrimento de outros. Além disso, os músicos não interagem com os lugares de forma a revelá-los para o leitor, dado que eles chegam e por lá ficam apenas porque encontraram parceria para seguirem tocando, ou porque querem alegrar o lugar, sem uma lógica ou explicação mais elaborada para permanecerem (cf. p.8, 11, 13, 15, 17) ou ainda se reencontrarem (p.27). As personagens não expressam curiosidade, surpresa ou qualquer emoção sobre os novos ambientes, tampouco há no texto elementos que permitam diferenciar as características, personalidades ou especificidades de cada músico, como se pode notar, por exemplo, na página 17 em que, ao referenciar o personagem que escolhe a Escócia, o texto verbal o descreve como "O tocador de gaita de fole" (p. 17); já o personagem que é associado a Portugal, na página 19, é descrito meramente como um "[...] menino que tocava guitarra". Negativamente, nota-se que na narrativa, o espaço é apenas um pano de fundo nomeado, e não um universo com o qual as personagens se relacionam. Além disso, por vezes os lugares são denominados pelo nome do país (Brasil (p.8); Argentina (p.10); México (p.13); Escócia (p.16)) ou pelo nome da capital (Lisboa (p. 19); Madri (p.21)) ou por um estado da nação (Texas, p.15). Não há marcadores temporais apenas a contagem numérica (regressiva ou progressiva): "Ficaram apenas nove" (p. 8), "agora, são apenas oito" (p. 11) e "restaram, então, apenas sete" (p. 13). Dessa forma, considera-se que personagens e enredo não são desenvolvidos na obra, e a relação espaço-tempo é utilizada com o propósito pragmático e com falhas na informação apresentada de maneira restrita a um simbolismo limitado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	4-6
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11-13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	17-19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	15-17

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego parcialmente adequado da variação linguística. No que diz respeito ao registro, utiliza estruturas lexicais adequadas ao narrador em 3ª pessoa sem o discurso direto que permita observar qualquer variedade relacionada aos personagens. No entanto, ainda que tematize a diversidade cultural, observada na variedade de países apresentados na obra, o texto verbal não propicia à criança leitora algum conhecimento semântico que reflita o contexto linguístico específico de onde se encontram os personagens ou de onde são originários (cf. p. 8, 11 e 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade por meio de tramas não previsíveis e com efeito surpresa, que propiciem o desenvolvimento da curiosidade e da imaginação. A trama narrativa é linear, sem a demarcação de um clímax seguindo uma estrutura previsível e sem fluidez em desacordo com o Edital, item 16.1 b. A viagem é o mote da narrativa, mas sem uma explicação que a contextualize: "Eles cantavam e tocavam seus instrumentos musicais, viajando pelo mundo." (p.7). Eles se deslocam por dez lugares diferentes e em cada lugar um músico desembarca, havendo uma contagem regressiva, demarcando quantos músicos restaram e seguindo a viagem: "Restaram, então, apenas quatro. Quatro pequenos músicos viajaram para a Espanha." (p.19-20). Após restar apenas um dos dez músicos, a narrativa é desenvolvida de forma a recompor o número inicial (cf. 27-28). Não se percebe, dessa maneira, nenhum elemento surpresa na trama que justifique o referido deslocamento ou retorno. Essa estrutura textual é pouco criativa e parece priorizar a função de contagem, não cumprindo os requisitos de construção de uma narrativa inovadora ou surpreendente em termos de enredo. Apesar de nomear diversos países e instrumentos musicais, a obra não explora a diversidade cultural e musical de forma a provocar a curiosidade e imaginação das crianças, uma vez que é marcada pela previsibilidade e pouca consistência dos acontecimentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	27-28
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	19-20

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie o universo de significação da obra. As ilustrações realizadas digitalmente evidenciam muitas fragilidades em relação à qualidade artística, dado que estas não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa. Os cenários apoiam apenas a localização dos personagens, forçando uma contextualização ao apresentar monumentos característicos de cada país, bem como elementos na figura de cada um dos músicos em uma caracterização reduzida culturalmente. A imagem é apenas índice, reforçando uma ideia restrita da relação entre uma figura de um músico, um instrumento musical e uma localidade (país ou cidade). Por exemplo, nas páginas 4 e 5, no início da obra, em que os 10 pequenos músicos aparecem tocando os seus instrumentos musicais, tendo ao fundo diferentes monumentos dos lugares que serão referenciados, todos sobrepostos, compondo uma paisagem estranha. Por estarem sobrepostas, as imagens mostram-se pouco compreensíveis e denotam falta de harmonia e equilíbrio, não atuando na complementação ou ampliação em relação ao texto verbal, de forma a enriquecer a compreensão das crianças sobre aspectos culturais de cada país. Também não se percebe cuidado na elaboração estética de figuras conforme se dispõem ao longo das páginas compondo cada página. Na página 16, por exemplo, o navio onde os músicos viajam é apresentado em uma perspectiva que torna a figura disforme e incoerente em relação ao restante da imagem. Pode-se dizer que o tratamento visual carece de originalidade no tocante à representação dos personagens e dos elementos, tendo em vista que os cenários e ações apresentadas não contribuem para uma experiência estética rica e complexa, que apoie a tessitura narrativa, oportunizando ampliar o universo de significação. Nas páginas que buscam apresentar os países em que os músicos chegaram através do seu balão, as ilustrações ora apresentam uma profusão de elementos sem oferecer uma identidade cultural ao cenário, a exemplo do Brasil, em que na ilustração do carnaval se observa vários ritmos (frevo e samba, por exemplo) no mesmo espaço e tempo (p. 9), ora reduzem o país a um monumento (Estátua da Liberdade, p. 14) ou atividade (rodeio no Texas, p. 14), a exemplo dos Estados Unidos. Portanto, as ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, ou seja, não são capazes de afetar o universo de significação da obra, pelo tratamento estético visual que traz em diálogo com o texto verbal de maneira que cause algum afeto na significação conforme apontado como critério no item 14.3 do Edital, Anexo I.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	4-5

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. De maneira geral, o tratamento visual não evidencia originalidade e em diferentes momentos o texto visual não apresenta coerência com o texto verbal. Sem o apoio do texto verbal e sem outras referências culturais, a ilustração não permite uma leitura própria, que remeta aos países mencionados, e o convite à criação é confuso considerando que por vezes os músicos chegam em países e em outros chegam em estados ou cidades. Na página 9, a chegada ao Brasil apresenta diferentes referências culturais nas figuras das pessoas e no espaço por onde essas pessoas caminham ou dançam. Nos Estados Unidos (p.14-15), o balão dos músicos sobrevoa a Estátua da Liberdade, mas o músico desembarca no Texas, uma distância de mais de mil quilômetros que poderia ser percorrida por balão, mas que não tem justificativa no contexto narrativo. Embora a tessitura narrativa seja baseada na repetição, essa alternância de espaços é feita de modo pouco convincente, com recortes de lugares que se apresentam sem uma razão, por vezes mostrando que os músicos desembarcam do meio de locomoção que os levou até o lugar, por exemplo, aeroporto (p.19), e em outras, como no caso da Itália, sem saber como os músicos chegaram até ali (p.22-23). Nem mesmo ângulos, e planos são eficientes, porque em alguns lugares oferecem uma ponto de vista ampliado, mas privilegiando apenas uma construção de destaque, por exemplo na página 13, um templo maia, no México ganha destaque, mas ao chegar em Portugal, mais especificamente em Lisboa, apenas um pequena torre em um detalhe da página 19 que privilegia a figura dos músicos chegando no aeroporto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	22-23
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	13-15
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. De modo geral, pode-se dizer que o texto visual não contribui para a expansão da experiência leitora das crianças, conforme se pode notar já na páginas iniciais, por exemplo, em que o texto verbal diz: "Dez pequenos músicos, alegres e felizes, cantavam e tocavam seus instrumentos musicais" (cf. p. 4, 5), por mais que os músicos estejam alinhados em primeiro plano, indicando extamente o que está enunciado no texto verbal, o segundo plano mostra uma série de referências geográficas desconexas e sem nenhuma proporcionalidade, a exemplo da Pirâmide de Kukulcán (México) que é quase da mesma altura da figura vetorial de uma mulher levantando uma criança em seus braços (cf. p. 5). Observam-se fragilidades também nas páginas que ilustram o deslocamento dos personagens de um país para outro, em que é notável a falta de proporcionalidade e harmonia entre os elementos que compõem os cenários, tais como: a proporção entre o balão e os personagens, a falta de acabamento estético do rio em relação às pedras e à floresta/mata e uma espécie de aldeia, vila ou cidade (p. 6-8) ou entre o balão, a Estátua da Liberdade, o céu e as nuvens (p. 14); o tamanho do navio ou barco em relação aos personagens, a gaivota sobrevoando a embarcação, com uma sombra desproporcional projetada no mar (p. 16). Não se percebe sequência de imagens definidas pela integração de linguagem verbal e não verbal de modo a expandir a experiência leitora das crianças, conforme se pode notar, por exemplo, na página 12, que apresenta os músicos sendo fotografados de modo aleatório e o texto verbal diz "Oito pequenos músicos não ficaram na Argentina" (cf. p. 12). Já na página 18, os músicos aparecem na janela do avião sorrindo para o público leitor e as nuvens formam notações musicais e um avião que se mostra na posição vertical, dada a acentuada inclinação do veículo (p. 18). Assim, a técnica narrativa visual, bem como o desenvolvimento do enredo e dos personagens, por meio da interação entre imagens ou entre imagens e texto, não apresenta originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações nas crianças. Pode-se observar tal aspecto na página 19, em que o texto verbal diz: "Em Lisboa, o menino que tocava guitarra fez dupla com uma cantora, e juntos foram animar o "vira "", mesmo que essa seja a informação mais relevante, ela está restrita a um quarto da página enquanto a metade superior mostra os músicos chegando no aeroporto chegando cheio de malas que antes não haviam sido apresentadas. Os recursos visuais são utilizados de forma repetitiva e pouco criativa, restringindo-se a ilustrar os personagens em trajes típicos e acrescentar ao cenário a imagem de uma estátua ou monumento que faça referência ao país, ou alguma elemento que represente o estado ou cidade, sem preocupações com a harmonia entre as cores, contrastes, ângulos e luzes prejudicada pelo colorido chapado da técnica de ilustração digital. Não há alternância do tempo demarcada nos elementos de expressão visual como cor, contraste ou iluminação. Os dez músicos viajam o planeta, mas é sempre céu azul e a mesma estação (p. 8, 13, 18, 25). Assim, observa-se, em toda a obra, que as ilustrações carecem de acabamento estético, criatividade, originalidade e coerência entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	4-5

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Observa-se a prevalência de ilustrações do tipo cartoon (cf. capa, p. 14), e detalhes complementam as cenas usando figuras vetoriais (cf. p. 4 e 5). As figuras dos músicos e dos espaços por onde eles passam são pouco criativas e estereotipadas oferecendo um desenvolvimento restrito ao tema de base, por exemplo: o pandeirista fica no Brasil, ele veste roupa de sambista (p.9), o mexicano veste um pala e toca trompete (p.13), norte-americano usa chapéu de cowboy e toca banjo (p.15), a espanhola usa vestido de dançarina de flamenco e toca castanholas (p.21). As cores são chapadas sem evidenciar textura, contraste. Percebe-se o uso artificializado de figuras de notações musicais como tentativa de evidenciar a musicalidade, contudo, o seu uso não é bem-sucedido, não acrescentando, assim, nenhum valor semântico à obra e não enriquecendo a experiência estética da criança leitora. As notações musicais se mostram como nuvens (p.18) e se mostram em algumas cenas quando há instrumentos sendo tocados (p.17), mas em outras não, mesmo que haja músicos em ação (p. 19, 21, 25, 27, por exemplo). Além disso, percebem-se recursos gráficos sem sentido, por exemplo na página 19, em que há duas cenas e uma faixa com desenhos divididas, mas sem indicar o que ela pode significar, pois não há uma conexão explícita nem pistas para que se possa elaborar algum sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	17 - 19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. O campo da visualidade carece de maior cuidado na elaboração artística e criatividade no modo como apresenta os diferentes países presentes na narrativa (Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Escócia, Portugal, Espanha, Itália, China e Angola), seja nos trajes dos personagens (cf. p. 4-5), seja em seus traços faciais (cf. p. 6). O tom previsível e reducionista das imagens pode ser observado, por exemplo, na ilustração que representa a Espanha (p. 20), na qual se observa uma mulher adulta vestida como dançarina com castanholas e de um homem adulto trajado como toureiro. Na página 23 são ilustrados três personagens: um menino negro, com o peito desnudo e descalço (que mais adiante ficará em Angola (p.26-27); uma menina com dois traços representando os olhos (que depois ficará na China (p.24-25), ela calça sapatos com bicos virados para cima; e um menino de cabelo claro coberto por uma boina, vestindo colete verde, calça preta, faixa vermelha amarrada na cintura e calçando sapatos pretos, uma vestimenta que remete às cores da Itália. O modo como cada figura é apresentada apenas reforça estereótipos físicos ou de modos de vestir, deixando sem qualquer convite à reflexão. Percebe-se que na página 27, que evidencia a chegada do último personagem a Angola, as mulheres adultas (negras) são representadas com roupas que marcam as curvas do corpo, e um dos homens negros adultos, assim como o personagem que toca o atabaque, é ilustrado descalço. Na página 9, também se observa uma mulher negra (adulta) em trajes de carnaval, evidenciando um ponto de vista limitado da festa e dos modos como as mulheres participam desta festa. Nota-se, assim, a presença de estereótipos culturais e de gênero presentes nas ilustrações ao longo de toda a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	4-5
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	20-23

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra tematiza instrumentos musicais e a cultura de diferentes países, contudo, o modo como o tema é tratado não se mostra atraente ao leitor endereçado, dado que não há inventividade na apresentação dos elementos relacionados às culturas locais e o modo como cada instrumento musical é apresentado denota uma visão reducionista de cada país, por exemplo: "Dez pequenos músicos visitaram o Brasil. Aqui, ficou o pandeirista, no ritmo do samba e do carnaval." (p.8); "O que tocava bandoneon aprendeu a toca tango e por lá quis ficar. Agora são apenas oito" (p. 11); "De lá, chamou o pandeirista que tinha ficado no Brasil, e juntos formaram uma dupla na dança carnavalesca conhecida por kabetula" (p. 27). Não se observa cuidado no modo como o imaginário infantil é abordado na trama, interessa apenas a repetição de uma estrutura que vai contando regressivamente iniciando pelo dez, propondo que cada músico fiquem um lugar, até o final quando dois se encontram e reconstituem o grupo (p.28-31). Os protagonistas da obra são crianças e, em nenhum momento, o ponto de vista infantil é abordado. O fato de serem crianças se reduz ao adjetivo "pequenos" utilizado no plural referindo-se a todos sem distinção. Diante disso, pode-se dizer que o tema é tratado de maneira simplória, e não dialógica, não provocando o leitor infantil, dada a maneira monossêmica como a aventura dos dez pequenos músicos que "alegres e felizes, cantavam e tocavam seus instrumentos musicais", (p. 5, 32) e realizam uma viagem sobre a qual não se sabe o motivo, apenas reforçando a repetição nos enunciados verbais e visuais. A obra não deixa, desse modo, pontos de indeterminação para serem preenchidos pelo leitor, dado que os aspectos limitados sobre cada país já são referencialmente apresentados seja no texto verbal ("O que tocava banjo ficou no Texas alegrando um rodeio." (15)) seja no texto visual que mostra um menino sentado em um cerca, tocando banjo enquanto um rodeio acontece e é assistido por várias pessoas alegres.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O tema se desenvolve por meio de uma estrutura narrativa que se mostra previsível e repetitiva, seguindo uma contagem regressiva linear (10, 9, 8...) e depois uma recomposição do grupo (p.28-31). A trama se limita a listar os destinos e as saídas dos músicos, reduzindo a ludicidade à contagem regressiva e sem convite para criatividade já que a viagem dos músicos ocorre de modo sistemático, sem qualquer conflito que a justifique e a chegada ao locais evidenciam elementos singulares e reducionista da cultura e da localidade (Brasil e o samba (p.8); Argentina e o tango (p.11); a Escócia eo instrumento musical, portanto sem mencionar um ritmo, dança, grupo folclórico, etc (p.17)). Os personagens não são desenvolvidos e não demonstram complexidade ou evolução ao longo da história, descritos apenas como "alegres e felizes" do início ao fim da narrativa (cf. p. 5 e 32). Observa-se, ainda, a ausência de recursos poéticos, com uma linguagem predominantemente descritiva e informativa, que expõe fatos de maneira direta, a exemplo de "Dez pequenos músicos visitaram o Brasil. Aqui, ficou o pandeirista" (p. 8) ou "O que tocava bandoneon aprendeu a tocar tango e por lá quis ficar"(p. 11). Assim, observa-se que o tema da música e da cultura de cada localidade (país, estado ou cidade) é apresentado de forma pouco urdida do ponto de vista da literariedade, com ausência de recursos como metáforas, jogos de palavras, rimas ou ritmos que propiciem à criança leitora experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Em relação aos recursos imagéticos, nota-se que uma relação entre texto verbal e imagens literal, não dialógica e expansiva. A prevalência de ilustrações estereotipadas (cf. p. 21-22) ou com ausência de acabamento estético no que diz respeito à perspectiva (cf. p. 16 e 18) não oferecem oportunidade de ampliar o repertório imagético da criança de forma rica e diversa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	21-22
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	28-31
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	16-18
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	8

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é, parcialmente, desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora a estereotipada, a obra apresenta diferentes localidades e alguns aspectos de sua cultura. No entanto, de maneira geral, percebe-se que o texto não deixa abertura para a atuação do leitor, à medida em que determina o olhar do leitor para elementos restritos relacionados à cultura musical de cada localidade, como se pode notar, por exemplo: "Em Lisboa, o menino que tocava guitarra fez dupla com uma cantora, e juntos foram animar o "vira" (p.19, grifo nosso); "O trompetista queria conhecer o México. Lá chegando, tocando o seu trompete, juntou-se aos Mariachis" (p.13, grifo nosso); "O que tocava banjo ficou no Texas, alegrando um rodeio" (p. 15, grifo nosso).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra apresenta elementos culturais estereotipados de diferentes localidades, como por exemplo, o tango na Argentina (p. 11); os mariachis no México (p. 13) e a Kabetula na Angola (p. 27). Ainda que essas referências tenham potencial para contribuir para a ampliação de horizontes culturais, mobilizando e instigando o leitor a estabelecer relações com outros textos e a refletir sobre a realidade, a maneira referencial e pouco provocativa como o tema é desenvolvido, tanto do ponto de vista verbal, quanto do visual, conforme se pode notar nas páginas 20 e 21 que apresentam a Espanha e a Itália, respectivamente, não é bem-sucedida, e evidenciam a carência de cuidado na elaboração estético-literária. De modo geral, pode-se dizer que a abordagem temática não mobiliza o leitor a estabelecer relações outras com o mundo, e não contribuem para a ampliação das suas referências estéticas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	20-21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Embora se possa notar alguma intencionalidade de referenciar ambientes de respeito, amizade e harmonia entre os personagens, ainda que isso também indique falta de complexidade na narrativa (cf. p. 5, 17, 27), pode-se dizer que as ilustrações dos "pequenos músicos" são caricatas em relação à tentativa de representação de uma diversidade cultural: o menino (negro) que toca atabaque e fica em Angola é representado descalço e sem camisa ao descer de um ônibus na Argentina (p. 12), andando em um campo ou pasto na Escócia (p. 17), em um aeroporto (p. 19) ou nas ruas da Espanha (p. 20). Mesmo que todas as figuras das crianças estejam vestidas com roupas que expressam alguma referencial cultural, observa-se que em algumas figuras, pelo reducionismo cultural, deixam brechas para um estereótipo que pode conferir uma perspectiva preconceituosa, por exemplo o menino de Angola, por estar descalço (p.27) sendo o único apresentado dessa forma, assim como as figuras do Brasil incluindo uma mulher negra com roupa sensual (p.9) mesmo que fazendo referência ao carnaval reforça uma visão do país reduzida culturalmente e sexista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	5-17-27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	9-27
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	17

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. Na capa, observa-se a imagem dos dez "pequenos músicos" em um balão, sob um fundo azul monocromático, sobrevoando monumentos, estátuas ou ícones dos países que são citados no texto verbal. Os referidos ícones são sobrepostos, ilustrados sem uma proporção coerente entre eles, o que não contribui para que a criança leitora possa identificar as referências culturais que são evocadas nem apoia a compreensão de que cada elemento turístico está em um lugar diferente, com grandes distâncias separando-os. Há símbolos de notação musical soltos na página, que não enriquecem a construção visual ou tornam a capa mais convidativa à leitura. Na contracapa e na folha de rosto são encontrados os mesmos símbolos de notação musical. Na contracapa há um texto que informa sobre o tema da obra, bem como informações sobre a autora e sobre o ilustrador. A folha de rosto contém informações sobre a edição, editora, direitos autorais, ano da impressão e ficha catalográfica (p. 2). Há uma Apresentação (p. 3), ilustrada com imagens de instrumentos e notas musicais soltos na página e coloridos com uma técnica que se assemelha à marca d'água, o que não confere acabamento estético ou inventividade, pois os traços lembram desenhos vetoriais. Percebem-se fragilidades editoriais no campo da visualidade: na página 4, por exemplo, uma mãe segura um bebê junto a uma série de outras imagens em referência a países. Além disso, o livro não apresenta dedicatória, biografias do autor e ilustrador, inclusive o nome do ilustrador aparece menor do que do autor na capa. Dessa forma, o projeto gráfico-editorial não é bem-sucedido dada a relação mal sucedida entre texto verbal e demais recursos gráficos e o pouco efeito na significação que os paratextos oferecem à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	3
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	1
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.pdf	2

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Em relação à mancha textual, observa-se que se utiliza fonte serifada, caixa alta em tamanho pequeno e cor preta, organizando o texto em conjuntos de cinco linhas no máximo ocupando diferentes espaços na página. Há uma padronização no espaçamento entre linhas, no alinhamento dos parágrafos (centralizado) e no tamanho da fonte utilizada em todo o texto (cf. p. 19-21), com o texto ora localizado na parte inferior da folha, com a ilustração da localidade - geralmente representado por um monumento, pessoas observando, tocando um determinado instrumento ou dançando - preenchendo a página (cf. p. 14, 22, 23), ora à esquerda ou à direita da folha, com o mesmo padrão de ilustrações (cf. p. 11 e 17). Essa diagramação é confusa para ser lida, e não tem razão de ser que a justifique pelo projeto gráfico, por exemplo, na página 11 em que o texto verbal está na parte inferior o chão do salão de baile onde dançarinos de tango se apresentam é ladrilhado e para que o texto pudese contrastar, há uma leve opacidade na cor do ladrilho. Embora a ilustração predomine nas páginas, as imagens oferecem muitos elementos sobrepostos, sem muito cuidado com a perspectiva ou ângulo, prejudicando a identificação dos espaços narrativos e a caracterização cultural implicada na trama narrativa (ex.: p.12-13; 16-17; 19). Há apenas uma breve parágrafo de paratexto de abertura que diz respeito de modo mais imediato ao audiolivro, implicando que ele seja ouvido: "A HISTÓRIA É NARRADA ACOMPANHADA DE SONS DE INSTRUMENTOS TÍPICOS ORIGINÁRIOS DE VÁRIOS PAÍSES." (p.3). Assim, o projeto gráfico-editorial não é bem-sucedido, visto que não se mostra exitoso em propiciar efeitos de sentido oriundos da diagramação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	19-21
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	14-22-23

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. Percebe-se que a história narrada é acompanhada de música instrumental de fundo e sonoplastia dos meios de transporte utilizados pelos personagens, a exemplo do que parece ser um apito de navio (01:27 a 01:33). Ao iniciar a narrativa, o som de fundo é removido (01:33), e apenas o som do instrumento musical citado é ouvido nitidamente, e por um tempo suficiente para diferenciar o ritmo do instrumento, a exemplo do pandeiro (01:34 a 02:04). Assim, pode-se dizer que a versão audiolivro apresenta a história original acrescida de entonação da voz da narradora na leitura (01:01), música de fundo (0:50) e sonoplastia coerente como, por exemplo, sons de pessoas falando (02:12), além dos ritmos veiculados a partir dos instrumentos que são mencionados como típicos de cada região (03:39). Portanto, a integração da narração com os sons dos instrumentos musicais na versão HTML5 é coerente com a obra e adequada à categoria de Pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:27 - 01:33
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:34 - 02:04
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	02:12
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	0:50
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:01

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita as suas especificidades. O audiolivro inicia com a leitura do título da obra e do texto de apresentação, ao som de música de fundo (00:01 a 00:50). Durante a narrativa, são incluídas sonoplastias que fazem referência a elementos da ilustração, como vozes de pessoas (01:31 a 01:41), barulho das ondas do oceano (04:03 a 04:12) ou da decolagem de um avião (04:58 a 05:12), o fundo musical demarca a mudança a cada nova localidade onde os pequenos músicos chegam, por exemplo: Brasil (01:35), Argentina (02:10), México (02:56), Estados Unidos (03:32) etc. Dessa forma, observa-se que o audiolivro respeita as especificidades da obra e a ela faz referência, dada a profusão de sonoridades, que dialogam e podem enriquecer a proposta do texto original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	00:01 a 00:50
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:35
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	04:03 a 04:12
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:31 a 01:41
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	03:32

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). De um modo geral, o audiolivro inclui sonoplastias que são coerentes com o texto verbal e as ilustrações, a exemplo do som que parece ser de pessoas aglomeradas, quando no enredo se indica que os dez pequenos músicos chegaram à Argentina (02:04 a 02:14), e dos instrumentos musicais mencionados, como o bandoneon (02:14 a 02:42), ou do som do navio quando os músico chegam na Escócia (04:15). Ressalta-se que o texto verbal não apresenta discursos diretos dos personagens, a narração da história é feita com entonação coerente com o enredo sem alterações explícitas na entonação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	02:14 - 02:42
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	02:04 - 02:14
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	04:15

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Percebe-se que a voz da narradora agradável de ouvir (00:58 a 01:05). A entonação não oferece diferenciações explícitas que confirmam sentido, apenas leves mudanças na altura da voz a exemplo do trecho em que narra que o trompetista queria conhecer o México e lá se juntou aos mariachis (02:54 a 03:02), ou quando são lidos os trechos de contagem regressiva do número dos personagens, como no enunciado "Desde então, permaneceram cinco" (04:50 a 04:54).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	04:50 - 04:54
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	02:54 - 03:02
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	00:58-01:05

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Por incluir fundos musicais coerentes ao que se narra faz-se presente a utilização de mixagem já na abertura (00:50), equalização e ganho ao longo de todo o áudio, conferindo uma sonoridade clara à narração sem que ela seja sobreposta ou apagada aos fundos musicais por exemplo: 1:42, 2:12, 2:47.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	00:50
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	1:42
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	2:12
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	2:47

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A qualidade sonora da versão audiolivro pode ser observada na passagem da narração das informações da obra (título e apresentação), com uma música instrumental de fundo animada, para o início da leitura do texto verbal (00:04 a 00:08), em que se percebe a harmonia no volume das faixas. Em relação à mixagem, observa-se a qualidade, por exemplo, na integração entre os efeitos sonoros da música instrumental de fundo, voz da narradora, sonoplastia do apito do navio e sonoplastia do pandeiro (01:27 a 01:34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	01:27 a 01:34
HT LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	HTLC0002020038P260102000002.z ip	00:04 - 00:08
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	05:08 - 05:18

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra constrói sua narrativa em torno da diversidade cultural, destacando dez origens diferentes. No entanto, nessa abordagem, mesmo que diversa, observa-se que alguns estereótipos são reforçados, contribuindo para a formação de uma percepção limitada das culturas por exemplo, seja por estereótipos negativos, como a caracterização do personagem de origem angolana, com traje típico, mas sendo o único descalço (p.12, 17, 19), bem como o contexto brasileiro restrito ao carnaval (p. 9), o norte-americano apenas como o cowboy (p.15), a figura feminina espanhola apenas como a dançarina de flamengo (p.21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P260102000002.p df	19

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, mas está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. No texto de "Apresentação" da obra, o viés didático é reforçado ao se informar a intencionalidade do texto em abordar "amizade, diversidade, novos conhecimentos a respeito da cultura musical e hábitos dos povos" (p. 3). O texto prioriza a denominação de instrumentos musicais associados a alguma localidade, como, por exemplo, gaita de foles à Escócia (p. 17), pandeiro ao Brasil (p. 8) ou pipá à China (p. 25). De cada local destaca-se no texto verbal a denominação do lugar, do instrumento musical e, por vezes alguma referência cultural, por exemplo, o mexicano que toca trompete com os *mariachis* (p.13), porém as referências culturais ficam restritas às imagens que também se mostram de modo recortado e falho, oferecendo uma ponto de vista simplista e reducionista de cada localidade: Estados Unidos, restrito a um estado, o o Texas e ao rodeio (p.15); a Espanha, restrita à dança flamenca e a um monumento turísticos (p.21), assim como a Itália é restrita à cidade de Roma e ao coliseu. Observa-se ainda a contagem regressiva, como um recurso usado sem uma justificativa narrativa, os músicos apenas vão ficando sem uma razão para que precisem ficar, não possam seguir viagem: "Desde então, permaneceram cinco" (p. 17) ou "Restaram, então, apenas quatro" (p. 19). Assim, a narrativa é uma sequência de eventos, narrados por meio de linguagem referencial, repetitiva e monossêmica não atendendo a requisitos da qualidade literária (item 14.1) e tão somente oferecendo um texto que apresenta localidades de modo aleatório, por vezes países (p.9, o Brasil), por vezes capitais (p.19, Lisboa), por vezes estados (p.15, Texas, estado norte-americano).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	3
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0038 P26 01 02 000 002	IMLC0002020038P2601020000002.p df	17

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I): A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I): A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo I): A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Item 15.1l (Anexo I): A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I): O texto verbal escrito não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 16.1a/d/e/h (Anexo I): A obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I): A obra não apresenta originalidade, a trama é previsível e não há efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I): As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I): As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo, portanto, um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I): Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.3 (Anexo I) As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise narrativa autoral.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I): As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I): O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I): O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I): A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura.

Item 1.2d (Anexo I): A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 12.2 (Anexo I): A obra não está isenta de viés didático.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:22**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:36**